

Protocolo referente à proposta de RODA DE CONVERSA.

Prezado,

Estamos muito satisfeitos com sua presença neste evento e queremos que seja bem acolhido e bem acolhida, nas atividades desenvolvidas nestes dias.

Uma das formas de recepcioná-la e recepcioná-lo será apresentando os elementos fundamentais das atividades, para que sinta confortável em propô-la. Assim, confeccionamos um protocolo com instruções, para resolver as primeiras dúvidas que surgirem.

Vamos lá.

Para nós, a Roda de Conversa (aqui chamada de “*Meet* de conversa”) é uma importante estratégia metodológica orientada pelo diálogo e conversação. Autores apontam, inclusive, a roda como uma estratégia política libertadora. A Pedagogia aborda esta metodologia de trabalho com coletivos, “a partir dos estudos de Paulo Freire e seu referencial teórico-metodológico da Educação Popular, além da proposição dos Círculos de Cultura, que se filiam as ideias de educação, liberdade e transformação dos indivíduos e do meio em que estes vivem”¹. Vosso tema de estudo e pesquisa sempre pode ser atualizado por meio do estudo da arte ou da revisão bibliográfica, mas um relevante verificador conceitual se dá na representação dos sujeitos quanto ao tema, principalmente quando temos oportunidade de conversar, de forma dialógica, com os atores deste universo fenomênico. Entendemos, por meio desta atividade que “a conversação problematiza a realidade”. Há uma “horizontalização das relações de poder”², por isso, tal qual reunido “à volta da mesa, o círculo dará ao grupo de pessoas e de pontos de vista, o respeito ao pensamento do outro, a busca de consensos e o crescimento”, além de o sentimento de pertença e confiança.

O diálogo, portanto, é o fundamental recurso didático a ser explorado neste momento e para exercermos o melhor deste movimento propomos os seguintes princípios e metodologia:

¹ Este texto-protocolo seguiu as seguintes orientações textuais: 1. “Roda de Conversa: uma Articulação Solidária entre Ensino, Serviço e Comunidade” (Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/wXYsRxQW4cpN69zmNpqDbSg/?format=pdf&lang=pt>). e 2. “Limites e potencialidades das rodas de conversa no cuidado em saúde” (Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/dGn6dRF4VHzHQJyXHNSZNND/?lang=pt&format=pdf>).

² “Os sujeitos que as compõem se implicam, dialeticamente, como atores históricos e sociais críticos e reflexivos diante da realidade. Dissolve-se a figura do mestre, como centro do processo, e emerge a fala como signo de valores, normas, cultura, práticas e discurso” (SAMPAIO *et al*, 2014, p. 1301).

1. Mantenha, em mente, que a experiência se centra, sempre, pela construção de um espaço democrático.
2. Favoreça o debate de forma que as pessoas tenham a oportunidade de serem protagonistas, enquanto buscam por uma conscientização referente ao tema.
3. Gere oportunidade de interpretações e compreensões compartilhadas, mediante a consideração de que todos são capazes de contribuir.
4. A Prática pedagógica a ser seguida para a Roda de Conversa (ou *Meet* de conversa):
 - a. Roda de conversa (ou *Meet* de conversa) deve ser composta por moderador (pode ser um ou mais) e um relator.
 - i. O papel do moderador da conversa será fazer emergir as opiniões dos participantes, evitando a manipulação das pessoas para que elas concordem com sua visão de mundo. Ele deve conduzir a prática de modo que as discussões ocorram principalmente entre os integrantes, servindo de catalisador e tornando-se também um participante ao aparecer menos que o grupo. O moderador deve ter o cuidado das falas que terminam sem o confronto da experiência com conceitos da ciência da educação.
 - ii. O relator tem a função de elaborar, no evento, a memória do que foi comentado e registrando, também, os momentos de interação entre os próprios participantes (uns com os outros), e entre os participantes e moderador. **O relator pode ser algum integrante de seu grupo de estudo ou, caso tenha dificuldade em nomear alguém como relator, não se preocupe. Só nos avise, pelo formulário da proposta, que a Comissão Científica do evento providenciará alguém para lhe ajudar.**
 - b. Sempre propor a problematização do tema. Lembre-se que a problematização permite que o tema não fique restrito à fala do moderador.
 - c. Antes de iniciar a Roda de Conversa (ou *Meet*) propriamente dita, proponha um acordo de convivência nesta atividade, e a forma como se dará o encontro.
 - d. Sempre depois de cada fala, para não gerar o silêncio, problematize a partir da última fala ou aborde outra relevante questão que apareceu no montante das discussões até o momento.
 - e. Se pergunte (moderador e relator):
 - i. Houve problematização à conversação?
 - ii. Houve respeito à opinião de cada participante e resgate da autoestima das pessoas?
 - iii. A palavra foi facultada a todos os participantes?
 - iv. Observe gestos e aspectos não verbais.
 - v. Observe quais foram os assuntos e temas de maior interesse.
 - vi. O espaço foi adequado para que todos pudessem ver uns aos outros?
 - vii. Aconteceram interrupções ou interferências durante a prática?

viii. O que aconteceu de mais relevante na Roda?

Autores³ (SAMPAIO et al, 2014, p. 1308) apontam problemas referentes à roda de conversa, e gostaríamos de destacar os mais comuns para que possa observar com atenção:

“1. Rodas assumiram caráter mais descritivo das experiências vividas, nas quais a realidade objetiva era narrada sem o exercício reflexivo sobre essas narrativas. 2. Sem problematizarem o porquê de tais dificuldades ou mesmo seus efeitos. 3. Em algumas situações, as narrativas, além de não problematizarem as experiências relatadas, reforçavam preconceitos e discriminações”.

No mais, só podemos agradecer por propor este momento rico para um projeto de educação aliado aos altos estudos que desenvolvemos junto às ciências pedagógicas e as práticas de uma educação libertadora.

Lembrete! Na ausência de relator durante a Roda de Conversa, informe a comissão pelo formulário para providências.

Abç e tudo de sempre bom;

Pela Comissão Científica da XIX SEMANA DE EDUCAÇÃO, II Congresso Internacional de Educação, II Encontro de Egressos do Programa de Pós-graduação em Educação. “Novos e antigos desafios para ação e formação de professores: educação e justiça social”.

³ Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/icse/2014.v18suppl2/1299-1311/pt>.